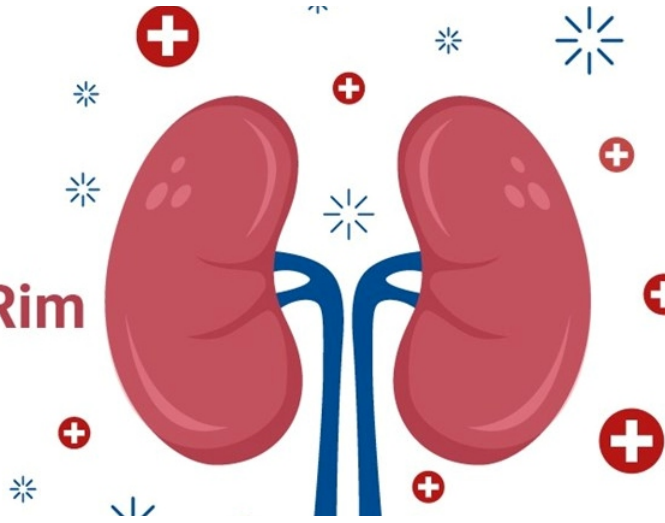


AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO MARCARAM O DIA MUNDIAL DO RIM NO ESPÍRITO SANTO

12 de Março

Dia Mundial do Rim



O Dia Mundial do Rim é celebrado anualmente na segunda quinta-feira de março. Em 2026, a mobilização ocorre no dia 12 de março. Com o tema “Cuidar das Pessoas e Proteger o Planeta”, a campanha reforça a relação direta entre saúde, qualidade de vida e sustentabilidade. A proposta destaca que o cuidado com os rins vai além da prevenção e do tratamento das doenças renais, envolvendo também a responsabilidade ambiental nos serviços de saúde. Nesse contexto, ganha destaque a adoção de práticas mais sustentáveis nas unidades, que realizam terapias renais substitutivas, como a diálise, buscando conciliar a assistência de qualidade com o uso consciente de recursos naturais.

Os procedimentos de diálise, por exemplo, utilizam grande volume de água, energia e materiais descartáveis, o que exige atenção especial quanto ao manejo adequado dos resíduos gerados. Por isso, é fundamental a observância dos protocolos de segregação, coleta e destinação correta dos materiais residuais, como filtros, linhas de sangue e demais insumos utilizados durante o tratamento, reduzindo impactos ambientais e garantindo segurança sanitária. Além disso, iniciativas voltadas para o reaproveitamento responsável de recursos, o tratamento adequado de efluentes e a conscientização das equipes de saúde contribuem para promover uma assistência mais sustentável, alinhando o cuidado com os pacientes à preservação do meio ambiente.

No Espírito Santo, a Doença Renal Crônica (DRC) segue como um importante desafio de saúde pública. Dados atualizados da Secretaria da Saúde (Sesa) apontam que, em 2025, foram registrados aproximadamente 4.980 atendimentos de pessoas com DRC na Atenção Primária à Saúde (APS).

As estimativas mais recentes indicam que cerca de 10% da população capixaba acima de 20 anos de idade, o que corresponde a aproximadamente 315 mil pessoas, pode apresentar algum grau de comprometimento da função renal. No entanto, a maior parte dessas pessoas desconhece a condição, já que a doença costuma evoluir de forma silenciosa, especialmente em seus estágios iniciais.

Os rins são órgãos vitais responsáveis por filtrar o sangue, eliminar toxinas e o excesso de líquidos por meio da urina, regular os níveis de eletrólitos, manter o equilíbrio do pH sanguíneo, auxiliar no controle da pressão arterial e produzir hormônios essenciais, como a eritropoetina, que estimula a produção de glóbulos vermelhos. Quando ocorre a perda progressiva e irreversível dessas funções, instala-se a Doença Renal Crônica. Entre os principais fatores de risco estão o diabetes mellitus, a hipertensão arterial, a obesidade, as doenças cardiovasculares, as hepatopatias, o histórico familiar de doença renal e o uso indiscriminado de medicamentos potencialmente nefrotóxicos.

A médica nefrologista e referência técnica da Gerência de Políticas e Organização de Redes de Atenção à Saúde (Geporas) da Sesa, Alice Pignaton Naseri, destaca que a prevenção ainda é a principal estratégia para reduzir o impacto da doença. “A Doença Renal Crônica é silenciosa na maioria das vezes. Quando os sintomas aparecem, geralmente o comprometimento já está avançado. Por isso, é fundamental que pessoas com diabetes, hipertensão, obesidade ou histórico familiar realizem regularmente o exame de creatinina e o exame de urina. São testes simples, disponíveis na rede pública, que podem fazer toda a diferença no diagnóstico precoce e na preservação da função

renal. Cuidar dos rins é cuidar da qualidade de vida”, ressalta a nefrologista.

Diagnóstico e tratamento
No Espírito Santo, a porta de entrada para avaliação da saúde renal é a Atenção Primária à Saúde. A população deve procurar a

Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência para consulta médica e solicitação de exames laboratoriais. Os principais exames de triagem são a dosagem de creatinina no sangue, o exame simples de urina e a relação albumina/creatinina.

O tratamento varia conforme a causa e o estágio da doença. Nos estágios iniciais, mudanças no estilo de vida, como alimentação equilibrada, controle do peso, prática de atividade física, cessação do tabagismo e controle rigoroso da pressão arterial e da glicemia, associadas ao uso de medicamentos, podem retardar significativamente a progressão da Doença Renal Crônica.

Nos casos mais avançados, pode ser necessária a realização de terapia renal substitutiva, como a diálise ou o transplante renal. De acordo com o Censo 2025 da Sociedade Brasileira de Nefrologia, as principais causas de DRC em estágio 5 no Brasil continuam sendo a doença renal hipertensiva, a doença renal do diabetes, as glomerulonefrites e a doença renal policística.

Conscientização e prevenção

A Sesa reforça que a adoção de hábitos saudáveis e o acompanhamento regular na rede de saúde são fundamentais para reduzir a incidência e as complicações das doenças renais.

“O Dia Mundial do Rim se tornou um importante momento de mobilização social, servindo como alerta para que cada cidadão reflita sobre sua própria saúde e busque avaliação médica preventiva. A realização de um exame simples pode representar a diferença entre o diagnóstico precoce e a progressão silenciosa da doença. Por isso, o cidadão deve manter consultas periódicas nos serviços de saúde”, ressaltou a médica nefrologista Alice Pignatton Naseri.

Projeto Creatinina Capixaba

O Projeto Creatinina Capixaba, é uma iniciativa voltada ao diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica no Espírito Santo, desenvolvida pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), vinculado à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), em parceria com a Sesa. A ação ganha destaque especialmente no contexto do Dia Mundial do Rim, período em que são intensificadas as estratégias de prevenção e conscientização sobre doenças renais.

O projeto tem como foco a realização do exame de creatinina em pacientes acompanhados na Atenção Primária à Saúde, especialmente pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, principais fatores de risco para o comprometimento dos rins. Como a doença renal crônica costuma evoluir de forma silenciosa, a triagem laboratorial permite identificar precocemente possíveis alterações e encaminhar os pacientes para acompanhamento adequado, evitando a

progressão da doença e a necessidade de tratamentos mais complexos, como a hemodiálise. Além da triagem, o Creatinina Capixaba promove a integração entre especialistas e profissionais da atenção básica por meio de teleinterconsultas, fortalecendo a qualificação do cuidado e ampliando a capacidade de diagnóstico no território.

Em 2026, a iniciativa foi ampliada em parceria com a Sesa para 11 municípios da região norte do Estado, reforçando a importância da cooperação entre hospital universitário, gestão estadual e rede municipal de saúde para ampliar o acesso ao diagnóstico e melhorar a assistência à população

Dispensação de medicamentos

A Farmácia Cidadã Estadual realiza a dispensação de medicamentos para pessoas acometidas por Doença Renal Crônica. Durante o ano de 2024, foram atendidos 4.613 pacientes.

Já em 2025, 5.165 pacientes com DRC receberam medicamentos dispensados pela Farmácia Cidadã Estadual.

De janeiro até 28 de fevereiro de 2026, 3.749 pessoas já foram atendidas com os medicamentos disponibilizados pela rede estadual, entre eles a Dapagliflozina. O Espírito Santo se destaca nacionalmente por seu pioneirismo ao padronizar e disponibilizar o uso desse medicamento no sistema público de saúde, ampliando o acesso da população a uma terapia inovadora que contribui para reduzir a progressão da doença renal e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Transplantes no Espírito Santo

Segundo dados da Central Estadual de Transplantes do Espírito Santo (CET-ES), em 2024 foram realizados 102 transplantes de rim no Estado. Em 2025, foram realizados 104 transplantes renais. Já no período de janeiro a fevereiro de 2026, foram realizados 28 transplantes de rim no Espírito Santo.

Em relação à fila de espera por transplante renal, até quarta-feira, 4 de março de 2026, o Estado registrava 1.012 pessoas aguardando por um rim. (Dados em 04/03/2026).

Dados

Sobre as internações hospitalares realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), segundo dados do Núcleo Especial de Programação de Serviços de Saúde (Nepss), o Espírito Santo registrou 8.899 pacientes internados em 2024 por complicações renais, sendo 4.724 pessoas do sexo masculino e 4.175 do sexo feminino. Em 2025, foram registradas 9.741 internações, sendo 5.098 pessoas do sexo masculino e 4.643 do sexo feminino.

Quanto aos óbitos por doenças renais no Estado, segundo dados extraídos do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), em 2024 foram registrados 526 óbitos, sendo 286 em pessoas do sexo masculino e 240 em pessoas do sexo feminino. No ano de 2025, foram registrados 465 óbitos, sendo 231 em pessoas do sexo masculino e 234 em pessoas do sexo feminino. Os dados foram extraídos em 4 de março de 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL
PANCAS

PUBLICAÇÃO OFICIAL 16/03/2026

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 003/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO 3600/2025

O Município de Pancas, Estado do Espírito Santo, por meio de seu Agente de Contratação, torna público que realizará Licitação Pública com a finalidade de contratar empresa especializada para a execução de obras e serviços comuns de engenharia. O objeto da licitação é a contratação de empresa especializada para **EXECUÇÃO DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS EM DIVERSOS TRECHOS DOS CÔRREGOS DOS DISTRITOS DE PANCAS-ES**, conforme Memorial Descritivo, Planilha Básica Orçamentária, Projetos e demais documentos técnicos, recurso da PROPOSTA 312/2024 – MAPA, observadas as condições, especificações e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021, na Legislação Municipal e suas alterações, bem como na demais legislação pertinente. O valor estimado para a execução do objeto, conforme planilha orçamentária é de R\$ 2.059.763,41. A sessão de abertura das propostas está agendada para o dia 30 de março de 2026, às 08:00 horas, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e os arquivos da licitação estarão disponíveis a partir do dia 13 de março de 2026. As exigências legais e a forma de apresentação das propostas encontram-se detalhadas no Edital, que poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou acessado nos sites www.pancas.es.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Contatos Tel.: (27) 3726.1666 - ID TCE/ES: 2026.053E0700001.01.0009 –

Pancas/ES, em 16 de março de 2026.

André Olímpio de Moura
Agente de Contratação